



Superação da Crise

*Relacionamento com clientes e gestão do
portfólio de energia garantem lucratividade*

Análise do Resultado
do Primeiro Trimestre de 2009

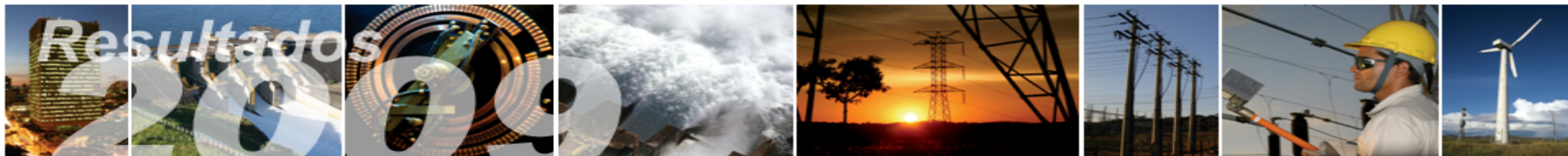




Termo de Renúncia

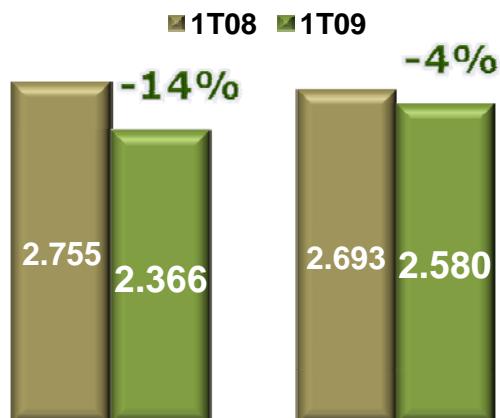
Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2007 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.

**Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)**



Resultados 1T09

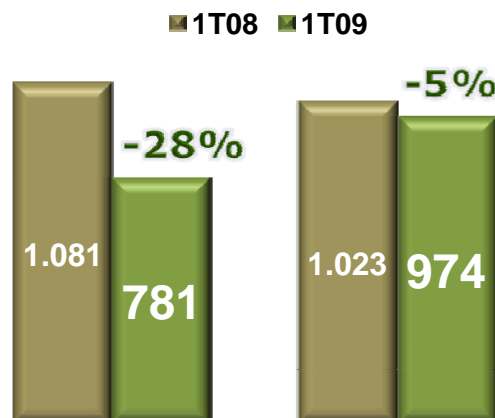
Receita líquida



Verificado

Ajustado

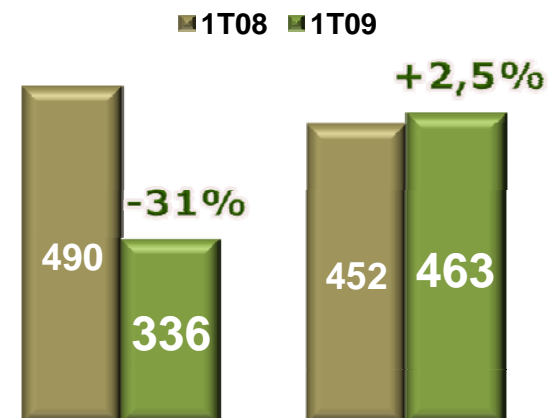
LAJIDA



Verificado

Ajustado

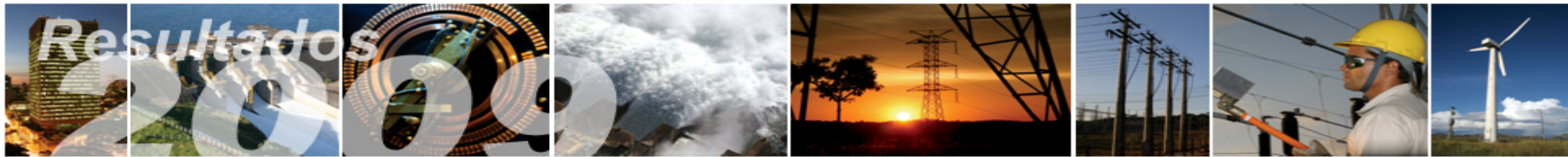
Lucro líquido



Verificado

Ajustado

- ✓ Resultado final da Segunda Revisão Tarifária da Cemig D impacta a base de comparação com trimestres anteriores, com ajustes não recorrentes contabilizados integralmente no 1T09
- ✓ Resultados evidenciam fortes fundamentos e lucratividade das operações
- ✓ Índices de retorno da empresa continuam em níveis excelentes a despeito do cenário macroeconômico adverso, com significativo aumento do lucro líquido ajustado
- ✓ Caixa no final do período atinge R\$ 2,7 bilhões
- ✓ Cemig GT vendeu 261 MW médios (anualizados) no leilão de ajuste de 2009, ao preço médio de R\$145,73/ MWh , representando um faturamento total no ano de cerca de R\$ 330 milhões



Principal provisionamento decorrente da revisão tarifária da Cemig D (*)

Efeito mais relevante da homologação da revisão tarifária definitiva da Cemig D de 2008, nos resultados do 1T09

Ajuste na receita do período abril 08 – março 09	R\$
- Revisão da empresa de referência/RGR	(104)
- Revisão no cálculo de ressarcimento dos itens financeiros	(160)
Total	(264)

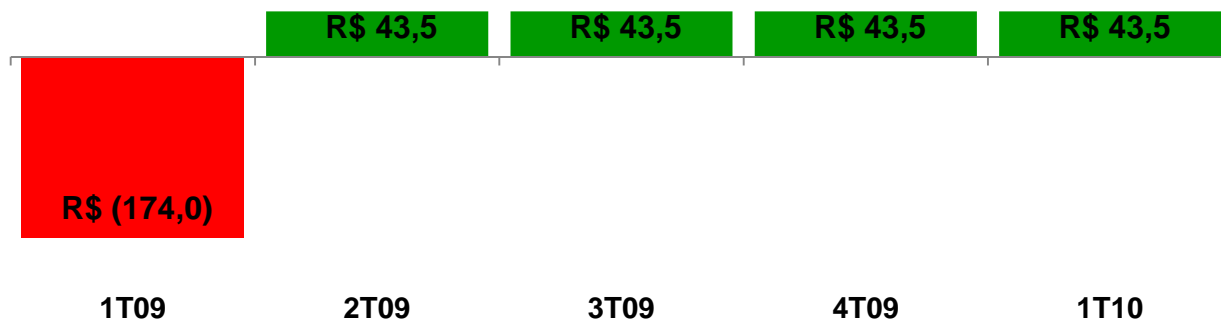
1º Tri 2009:

- Reconhecimento integral, das diferenças entre o Resultado Final e o divulgado em abril de 2008
- Criação de um passivo regulatório a ser amortizado no ciclo tarifário seguinte
- Registro contábil sem efeito caixa

Impacto na Receita Líquida e LAJIDA

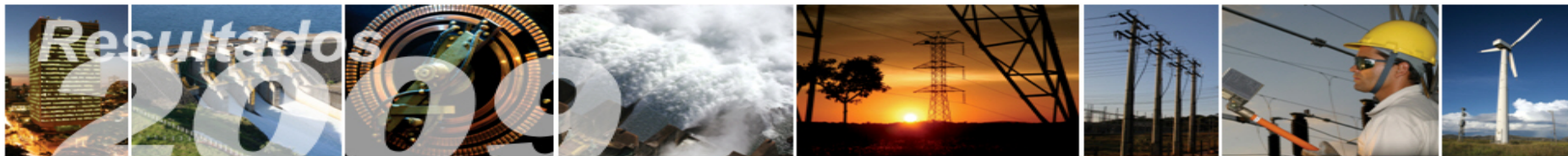


Impacto no Lucro líquido



2º Tri 2009 – 1º Tri 2010:

- Amortização do Passivo Regulatório
- Registro contábil sem efeito caixa



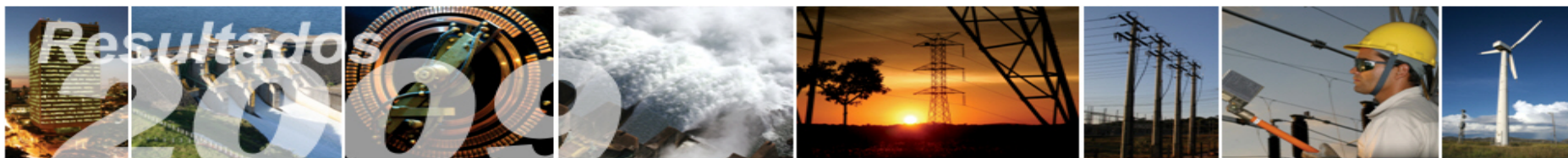
Programa de investimentos

Programa Básico de Investimentos⁽¹⁾ (não inclui aquisições)

Negócio	Realizado 1º Tri 2009	2009 ⁽²⁾	2010	2011	2012
CEMIG Geração e Transmissão	5,8	132,8	87,7	88,6	100,9
Geração	4,8	72,2	47,8	55,5	65,0
Transmissão	0,9	33,3	7,7	10,9	13,4
Meio Ambiente	0,02	6,8	11,8	4,4	4,1
Outros	0,07	20,6	20,4	17,7	18,4
CEMIG Distribuição	101,5	836,8	608,7	551,6	570,8
Subtransmissão	40,5	380,6	226,8	188,0	179,6
Distribuição	58,3	331,1	271,0	255,0	260,6
Meio Ambiente	0,6	5,8	10,1	10,3	11,0
Outros	2,09	119,2	100,7	98,3	119,7
CEMIG Holding	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
Outros	0,0	0,7	0,7	0,7	0,7
Total de Investimentos	170,29	970,2	697,0	640,9	672,4

(1) Valores estimados a partir de 2009, conforme planejamento empresarial, a preços de junho de 2009. Contemplam os investimentos básicos para manter as rotinas das empresas Distribuição, Geração e Transmissão e Holding funcionando

(2) Inclui programa Cresce Minas



Impactos da aquisição da TERNÁ para a CEMIG

Impactos nas Demonstrações Financeiras da CEMIG

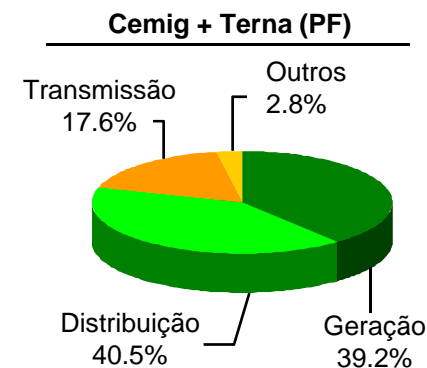
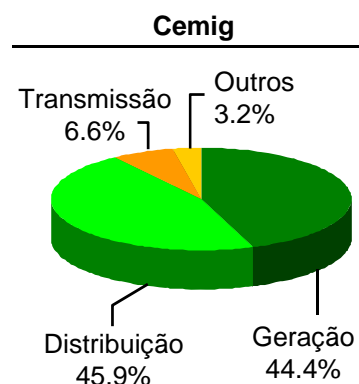
Posição em 31/12/2008 - em R\$ Milhões

	CEMIG Consol.	Terna CEMIG + Part. PF ⁽¹⁾	Terna Part.
Operacional			
Linhas de Transmissão (km)	5.755	3.753	9.508
Demonstrativo de Resultados			
Receita Líquida	10.890	662	11.552
EBITDA	4.099	564	4.663
Lucro Líquido	1.887	188	n.d.
Balço Patrimonial			
Dívida Bruta ⁽²⁾	7.344	1.670	10.967
Dívida Líquida ⁽²⁾	5.060	1.369	9.967
Patrimônio Líquido	9.352	1.476	9.352
Índices de Endividamento			
Dívida Bruta/EBITDA	1,8x	3,0x	2,4x
Dívida Líquida/EBITDA	1,2x	2,4x	2,1x
Dívida Líquida / Capitalização	35,1%	48,1%	51,6%

Notas

- Números pro-forma assumindo que a aquisição da ETEO a partir de 1º. de janeiro de 2008, calculado como a soma dos resultados financeiros de todas as subsidiárias da Terna Part.
- Dívida Líquida incluindo desembolso da aquisição de R\$3.538MM, assumindo caixa mínimo de R\$1.000MM após fechamento da aquisição e 100% de participação na oferta obrigatória de *tag along*.

EBITDA por Segmento (2008)



Fonte Cemig e Terna Part.

Participação de Mercado em RAP 2008/2009

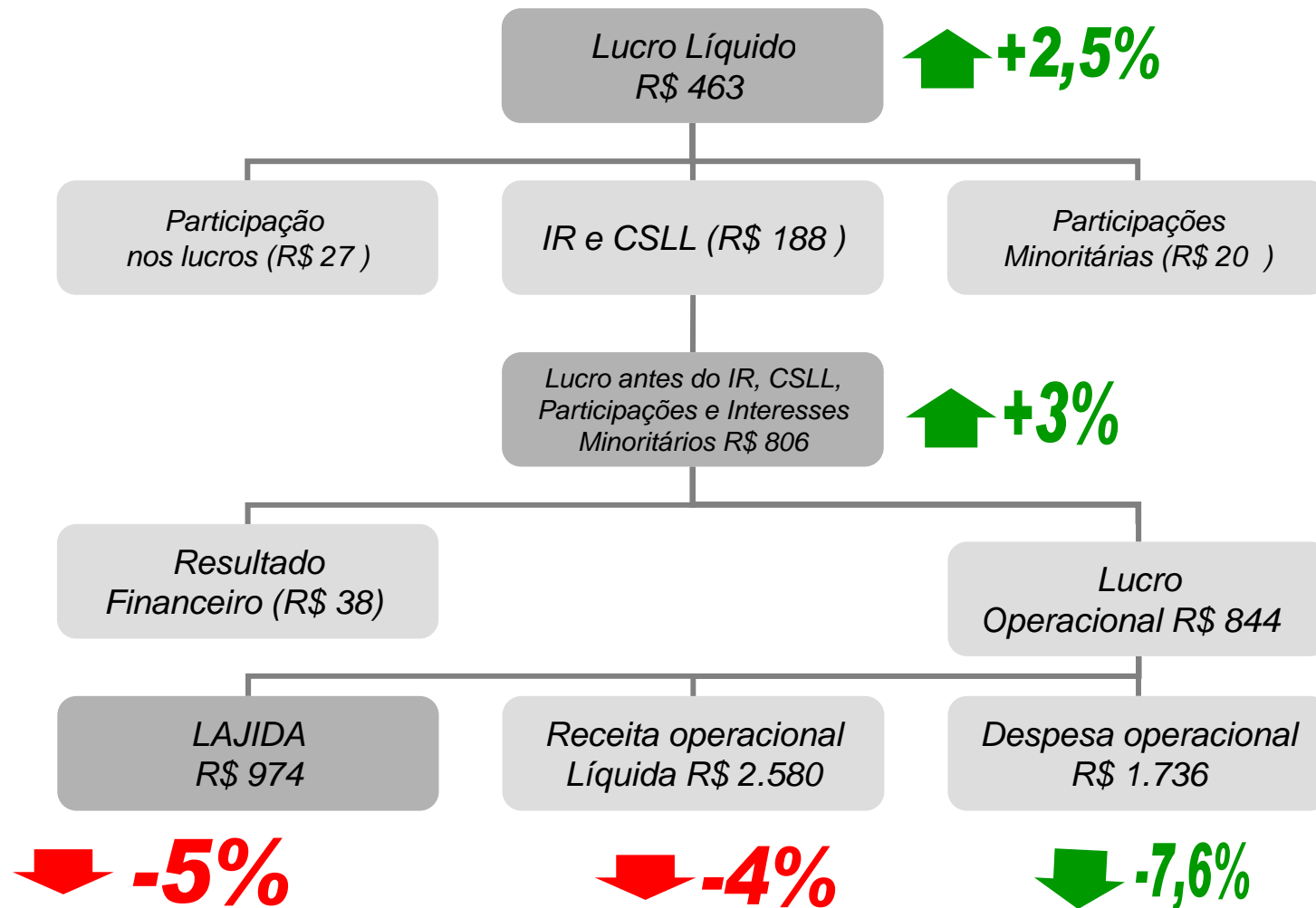
Antes da Operação			Após a Operação		
	R\$MM	%		R\$MM	%
Eletrobras	4.902	47,0%	Eletrobras	4.902	47,0%
CTEEP	1.718	16,5%	CTEEP	1.718	16,5%
Terna	756	7,2%	CEMIG+Terna	1.318	12,6%
Plena	638	6,1%	Plena	638	6,1%
CEMIG	562	5,4%	Abengoa	432	4,1%
Abengoa	432	4,1%	Alusa	356	3,4%
Alusa	356	3,4%	CYMI	112	1,1%

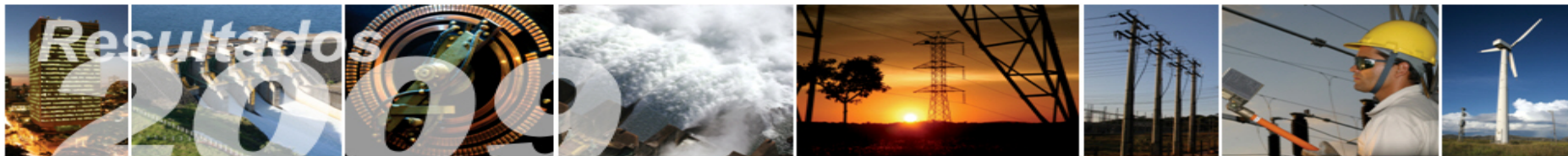
Fonte ANEEL



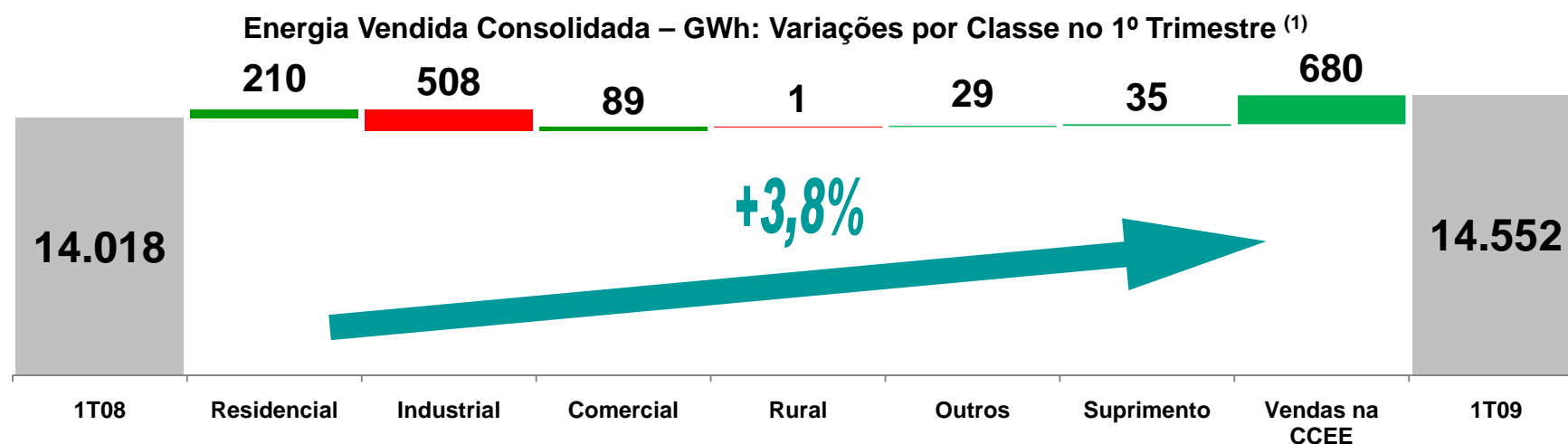
Análise do resultado consolidado ajustado – 1T09

Variações sobre o 1T08 ajustado





Mercado no 1T09: Crescimento Robusto

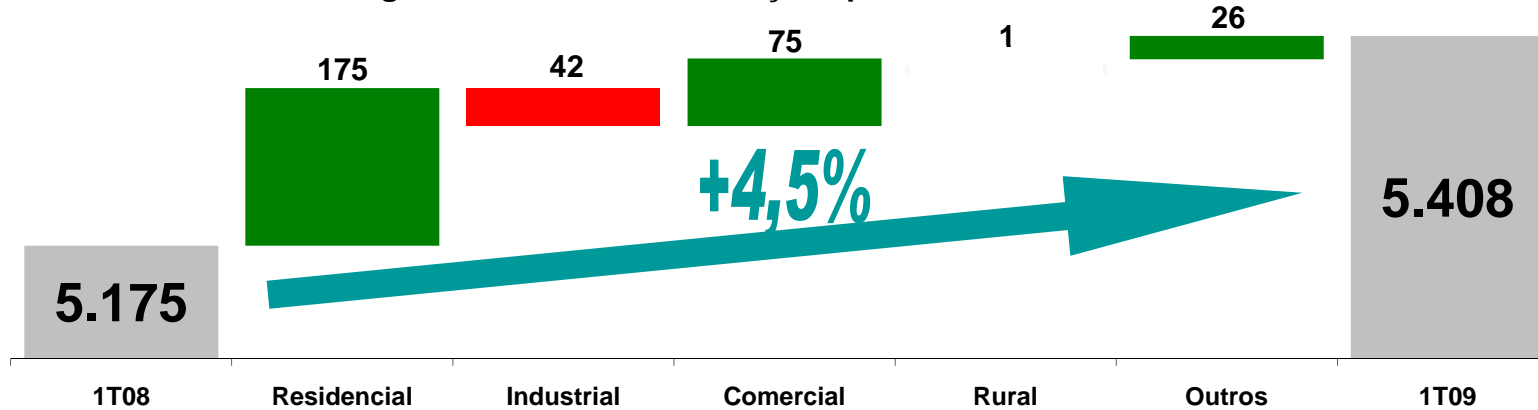


- ✓ Portfolio de negócios assegura forte crescimento de mercado no período (1T09/1T08)
- ✓ Vendas continuam a crescer em quase todos os setores
 - Redução na classe industrial em função do cenário econômico
- ✓ Expectativa de aumento no volume de vendas nos próximos meses, decorrente da sazonalidade anual



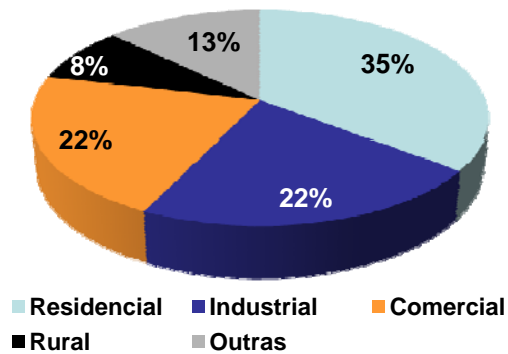
Vendas Cemig D no 1T09: Crescimento apesar da crise

Energia Vendida – GWh: Variações por Classe no 1º Trimestre



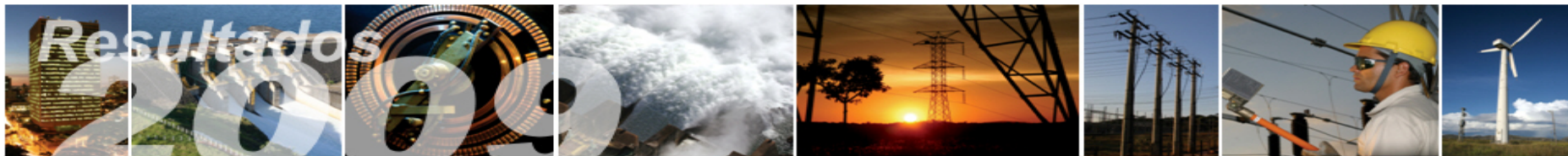
✓ Mercado cativo da Cemig D apresenta forte crescimento no período

Participação das Classes (%)
1T09



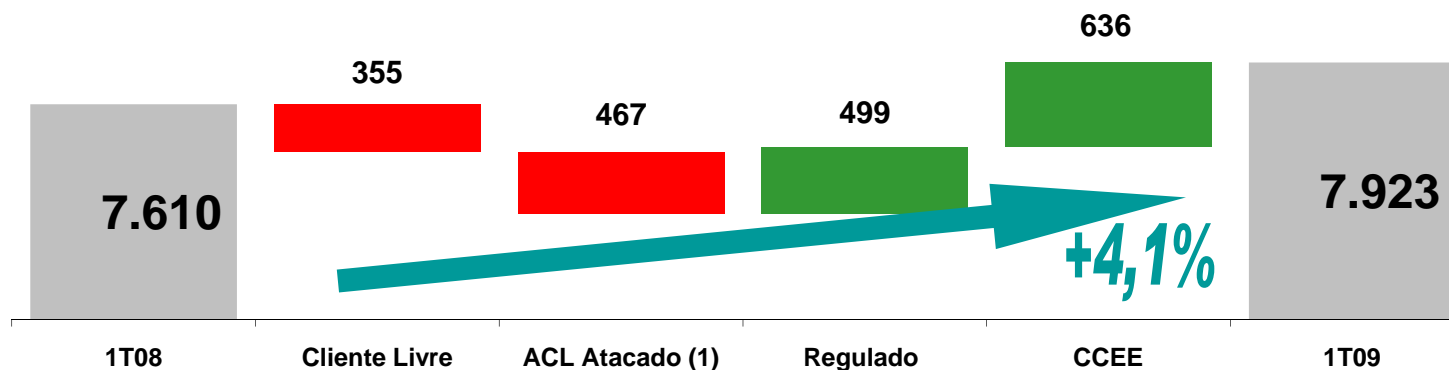
Vendas por Classe - GWh

Classe	1T09	1T08	Var %
Residencial	1.905	1.730	10,1%
Industrial	1.183	1.225	-3,4%
Comercial	1.160	1.085	6,9%
Rural	452	453	-0,2%
Outros	708	682	3,8%
Total	5.408	5.175	4,5%



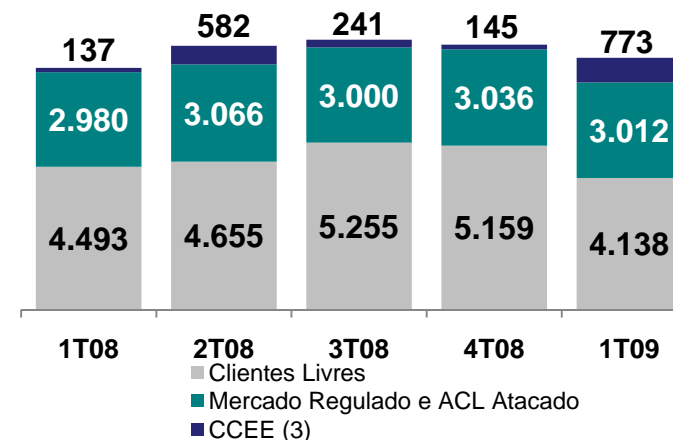
Cemig GT: Estratégia bem sucedida nas vendas

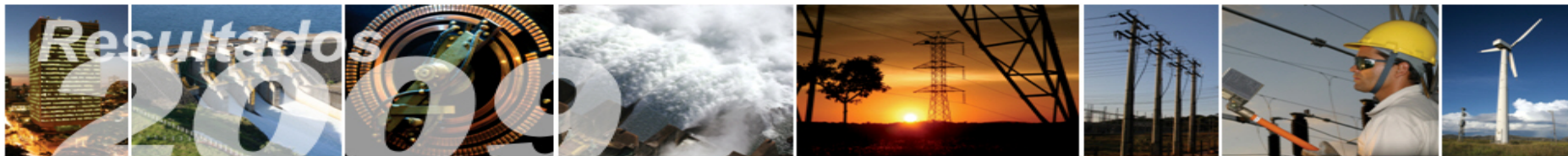
Energia Vendida – GWh: Variações por Classe no 1º Trimestre



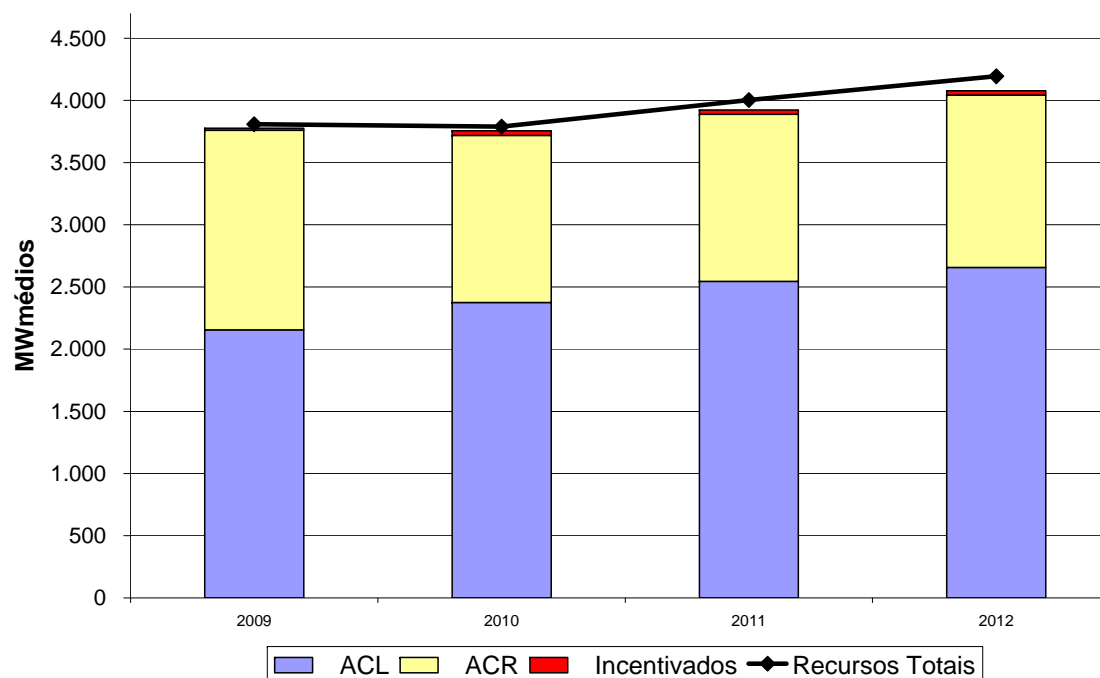
- ✓ Queda nas vendas a consumidores livres em virtude da retração econômica:
 - Redirecionamento desta disponibilidade para o mercado regulado a partir de março: Venda no Leilão de Ajuste para Distribuidoras (R\$145/MWh faturado a partir de abril)
 - 276,5 MW março - junho
 - 180 MW março - dezembro
 - Base de comparação do 1T08 impactada pelo maior consumo de clientes livres naquele trimestre
- ✓ Vendas a Comercializadores no 1T08 foram substituídas por contratos no ACR (355 MW médios, de 2009 a 2038, preço R\$126/MWh, base jun/06 – energia “botox”)
- ✓ Aumento das vendas na CCEE
 - Expressivo aumento na energia secundária ⁽²⁾
 - Redução do consumo de clientes livres

Energia vendida por mercado (GWh)





Balanço Simplificado de Energia no Atacado

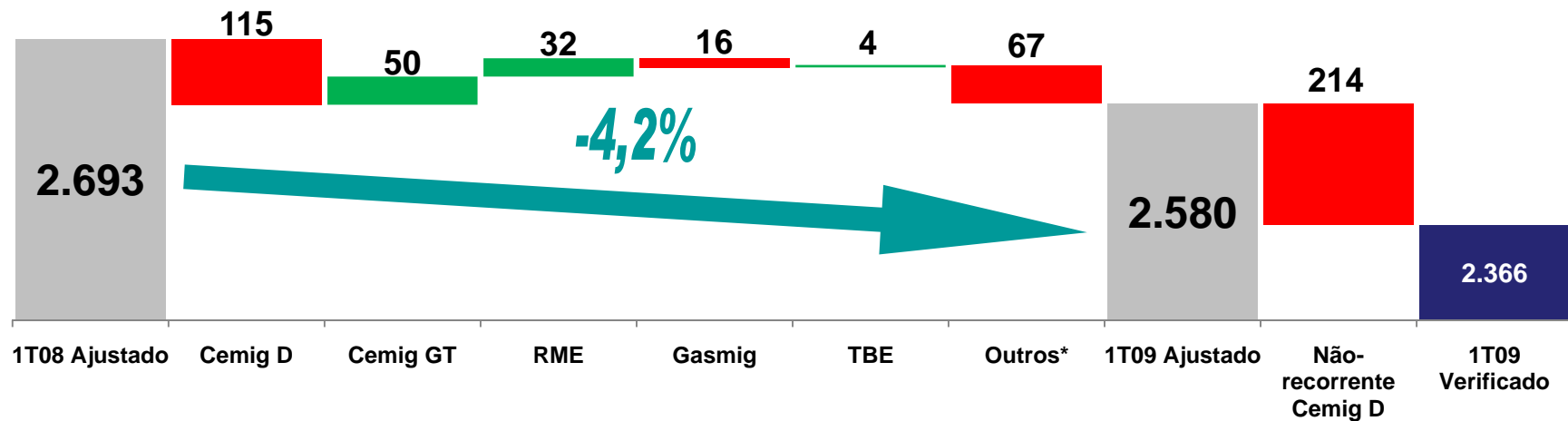


- ✓ Energia praticamente vendida até 2012
- ✓ Cerca de 63% vendidos no ACL e 37% no ACR
- ✓ Detalhamento deste balanço, incluindo vencimento de contratos, compras de energia e ganhos de mercado, será divulgado juntamente com as Projeções Financeiras, durante o Encontro Anual a ser realizado em 29 de maio de 2009



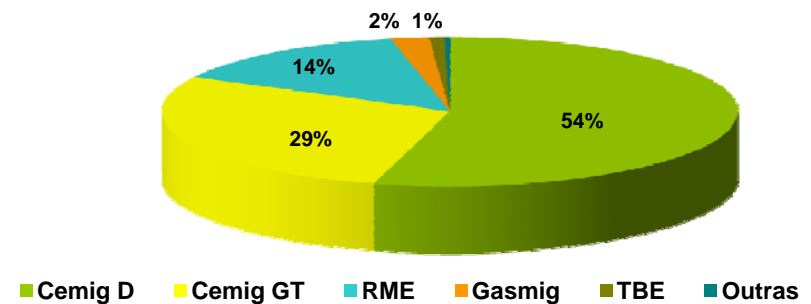
Receita Líquida ajustada por Empresa

Evolução da Receita Líquida ajustada por Empresa no 1T09/1T08



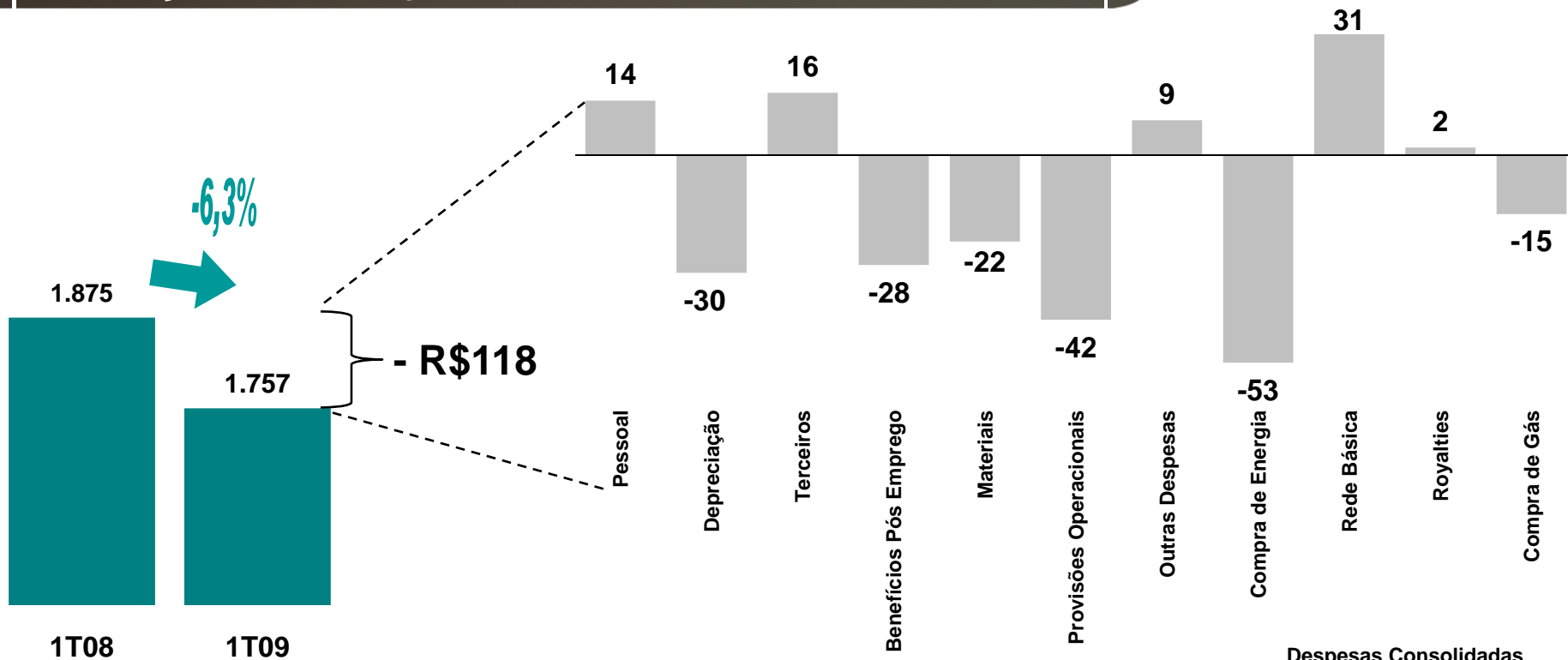
- ✓ Queda da receita decorre do processo de Revisão Tarifária da Cemig D
- ✓ Apesar da queda da Receita líquida, a Cemig D ainda responde por 54%, do total da Cemig
- ✓ Redução nas vendas de gás para indústria e termelétricas impacta receita da Gasmig.

Receita Líquida Ajustada por Empresa – 1T09

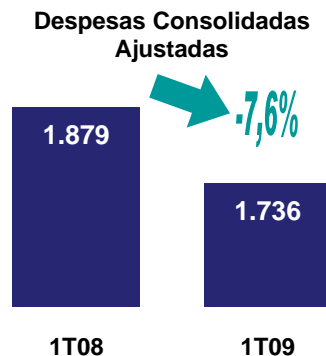




Evolução das despesas consolidadas – 1T09/1T08

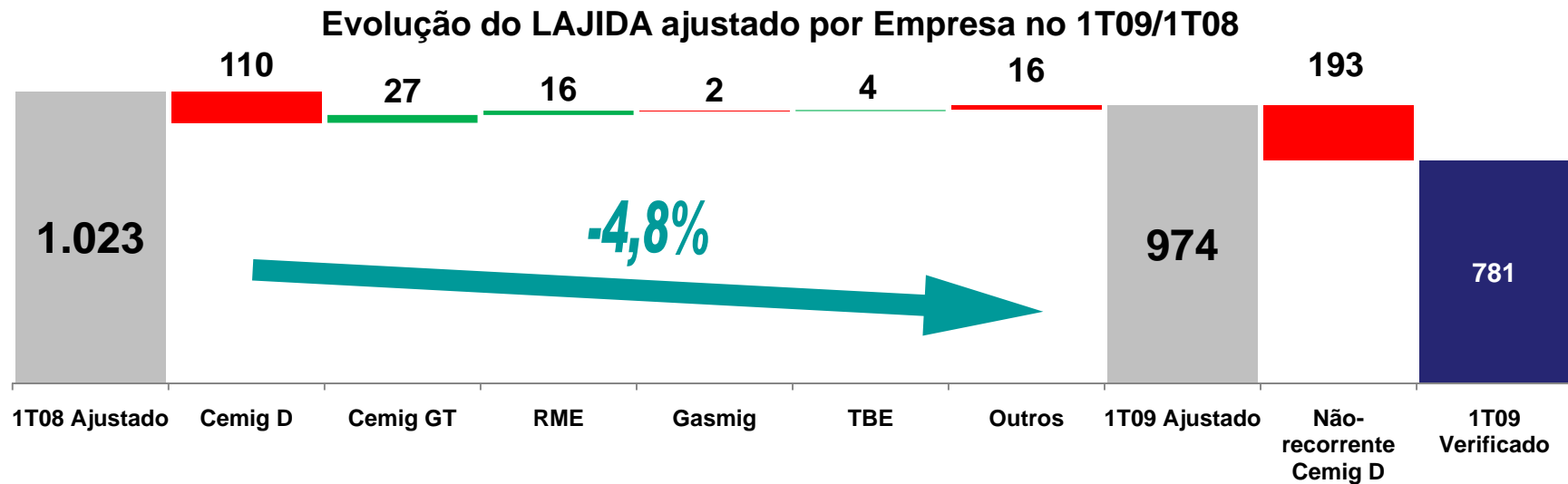


- ✓ Programa de eficiência operacional prossegue a pleno vapor
- ✓ Novo Programa de Demissão Voluntária visa adequar empresa aos novos desafios do setor
- ✓ Aumento das despesas com pessoal em percentual inferior ao do reajuste salarial de novembro/08

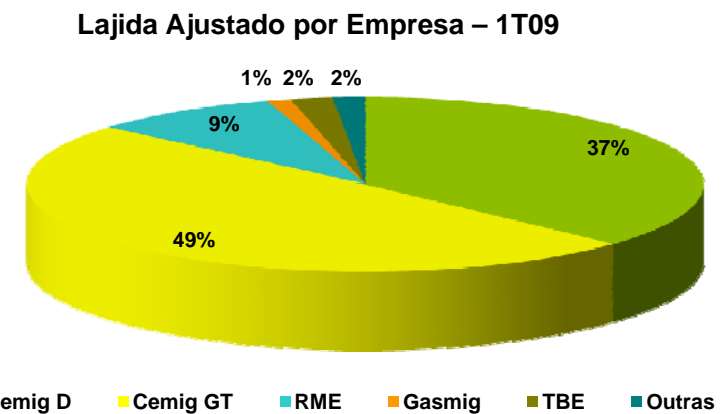


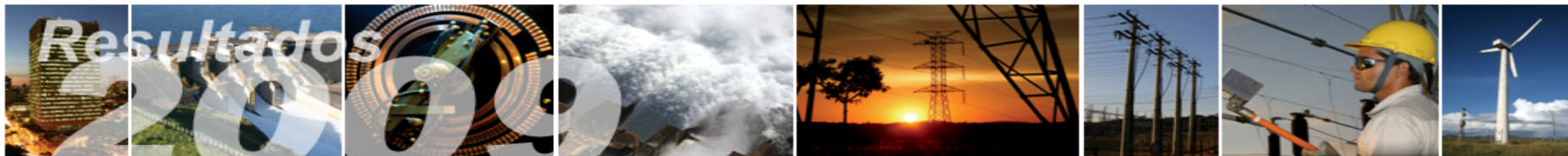


LAJIDA ajustado por empresa



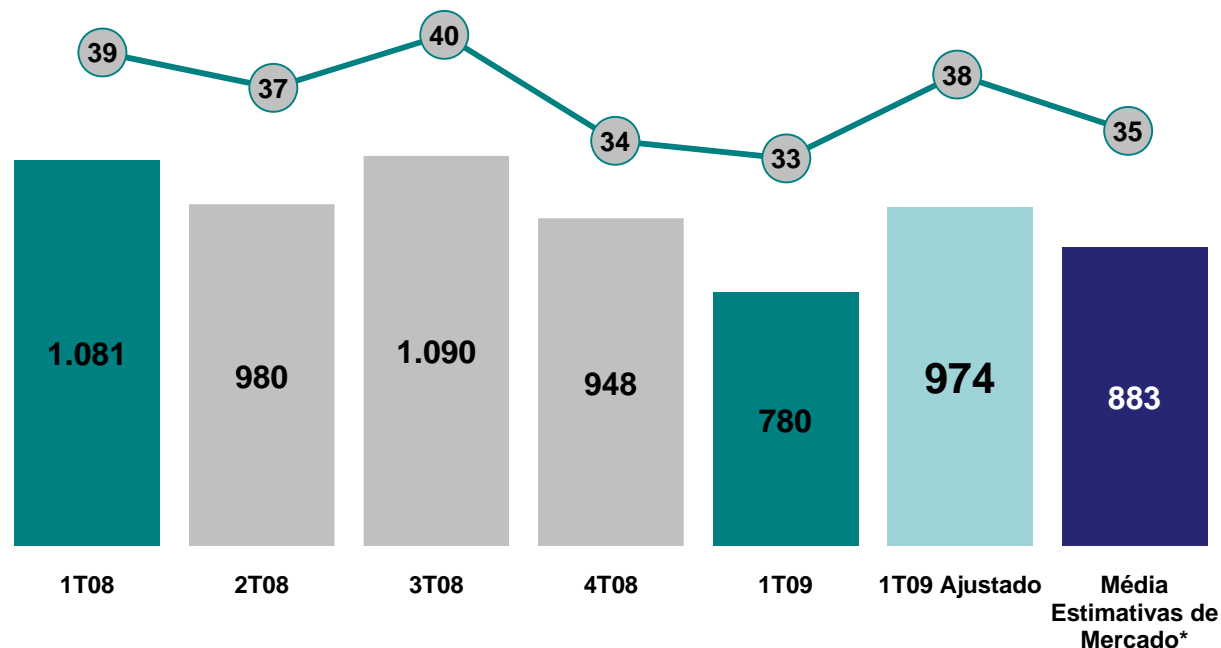
- ✓ LAJIDA das aquisições efetuadas em 2006 cresceu em R\$20 milhões
- ✓ LAJIDA da Cemig GT cresce 4%
- ✓ Margem de LAJIDA da Gasmig preservada pela redução na compra de gás (passou de 19,2% para 20,9%)





Evolução do LAJIDA

Margem
LAJIDA %



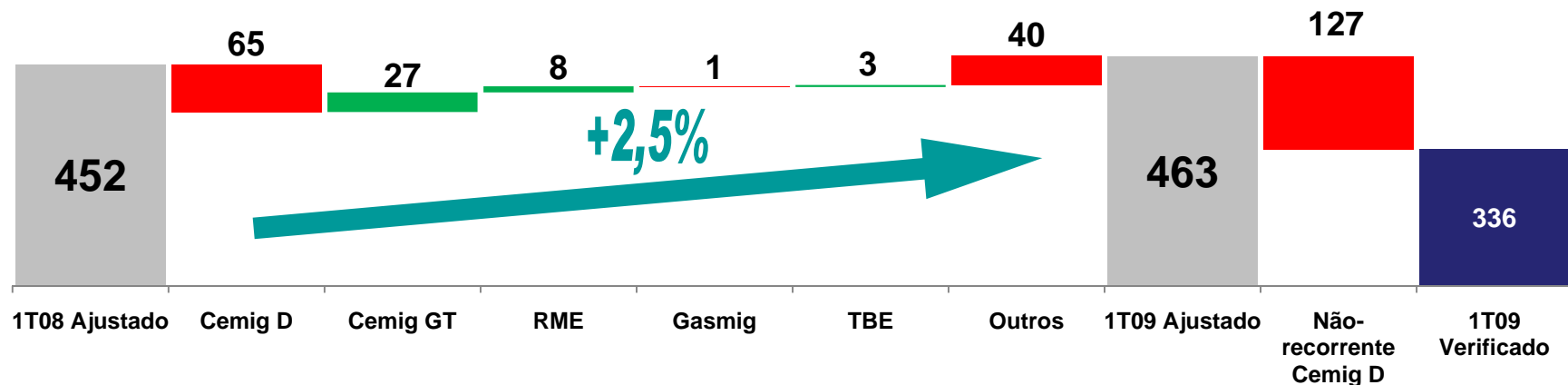
- ✓ Margem ajustada alcança 38% no trimestre em virtude da redução das despesas totais
- ✓ LAJIDA dos últimos 12 meses alcança **R\$ 3,8 bilhões** (LAJIDA Ajustado: R\$4 bilhões)
- ✓ Atualização da projeção de LAJIDA no Encontro Anual com os Investidores, no final de maio

* Fonte: Bloomberg



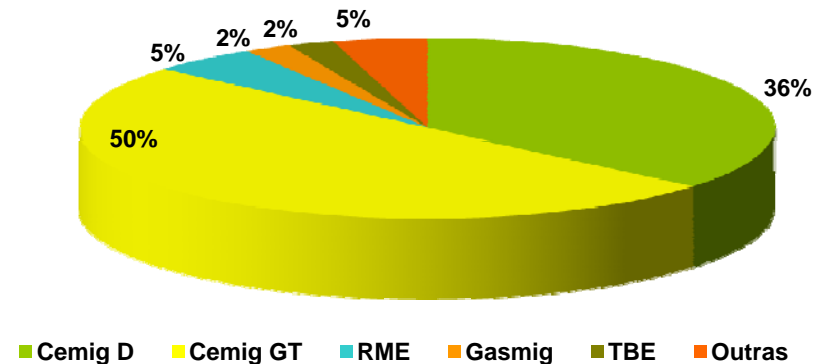
Lucro Líquido ajustado por empresa

Evolução do Lucro líquido ajustado por Empresa no 1T09/1T08



- ✓ Lucro líquido impactado em R\$ 127 milhões em virtude do novo resultado da segunda revisão tarifária da Cemig D
- ✓ Aquisições respondem por 11% do lucro líquido trimestral
- ✓ Estratégia de comercialização garante crescimento do lucro líquido da Cemig GT em 13%

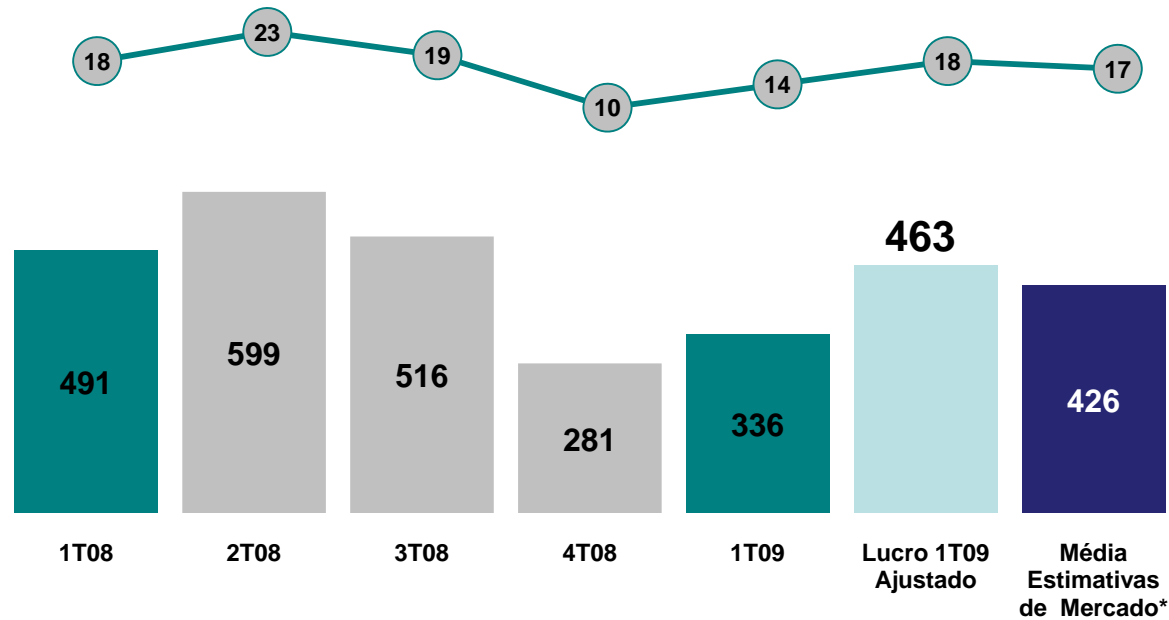
Lucro Líquido Ajustado por Empresa – 1T09





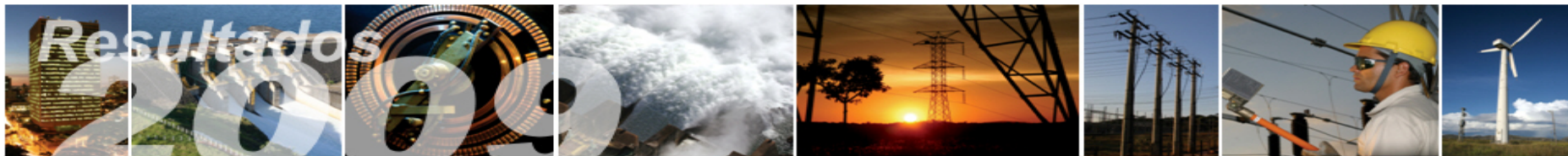
Evolução do Lucro Líquido

*Margem
Líquida %*



- ✓ Mesmo com cenário adverso, a empresa vem conseguindo manter seus níveis de lucratividade
- ✓ Margem líquida ajustada no 1T09 no mesmo nível do 1T08, apesar da crise e do impacto da revisão tarifária da Cemig D

* Fonte: Bloomberg



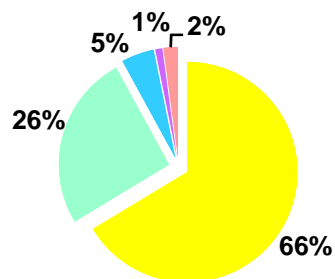
Portfólio de negócios assegura resultados

Valores do 1T09

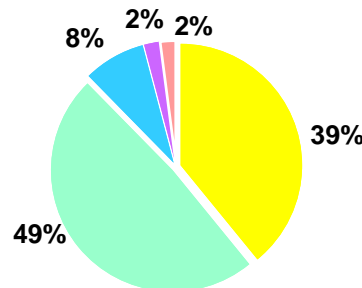
Geração

- 13 companhias
- Receita Líquida: R\$ 682 milhões
- Lucro líquido R\$ 236 milhões
- Lajida: R\$ 455 milhões
- Terceiro maior grupo no Brasil
- Energia Vendida: 8.327 GWh

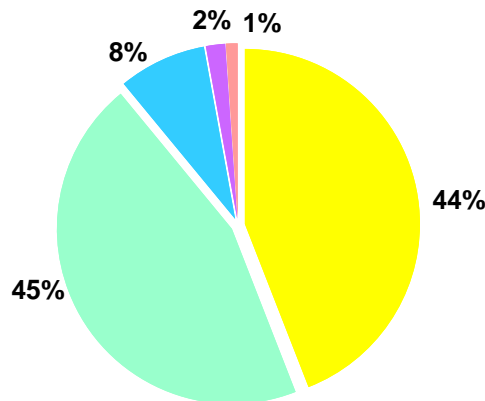
Receita Líquida



Lucro Líquido



Lajida



Distribuição*

- 2 companhias
- Receita Líquida : R\$ 1,76 bilhão
- Lucro líquido: R\$ 190 milhões
- Lajida: R\$ 446 milhões
- Maior no Brasil (energia transportada, número de consumidores e extensão de redes)
- Energia Total Transportada: 10.230 GWh

Transmissão

- 10 companhias
- Receita Líquida :R\$ 127 milhões
- Lucro líquido: R\$ 40 milhões
- Lajida: R\$ 82 milhões
- Terceiro maior grupo no Brasil

Outros

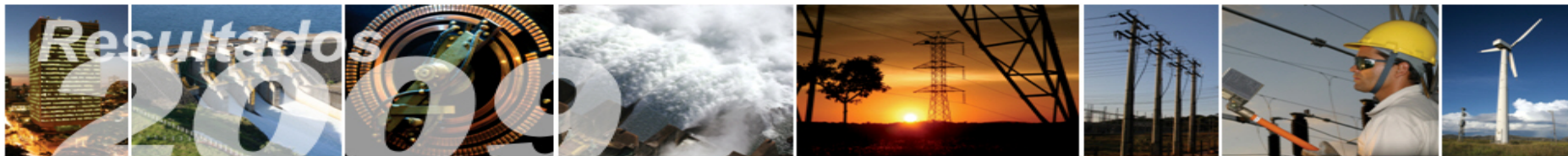
- 6 companhias
- Receita Líquida : R\$ 28 milhões
- Lucro líquido: R\$ 10 milhões
- Lajida: R\$ 18 milhões

Holding

- Receita Líquida : R\$ 84 mil
- Lucro líquido: (R\$ 23) milhões
- Lajida: (R\$ 40) milhões

Distribuição de Gás

- 1 companhia
- Receita Líquida : R\$ 56 milhões
- Lucro líquido: R\$ 10 milhões
- Lajida: R\$ 11 milhões
- Quinta maior no Brasil em volume de vendas
- Vendas de 1,23 milhão de m³ ao dia



Forte posição de caixa sustenta investimentos

Demonstração do Fluxo de Caixa

	1T09	1T08
Caixa no Início do Período	2,284	2,066
Caixa Gerado pelas Operações	638	633
Lucro Líquido	336	490
Depreciação e Amortização	171	201
Fornecedores	67	188
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	119	100
Outros Ajustes	(55)	(346)
Atividade de Financiamento	76	(94)
Financiamentos Obtidos e Aumento de Capital	192	21
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(116)	(115)
Atividade de Investimento	(292)	(146)
Investimentos fora da Concessão	22	(12)
Investimentos da Concessão	(337)	(107)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	23	(27)
Caixa no Final do Período	2,706	2,459

✓ Crescimento de 10% do caixa, comparado ao 1T08



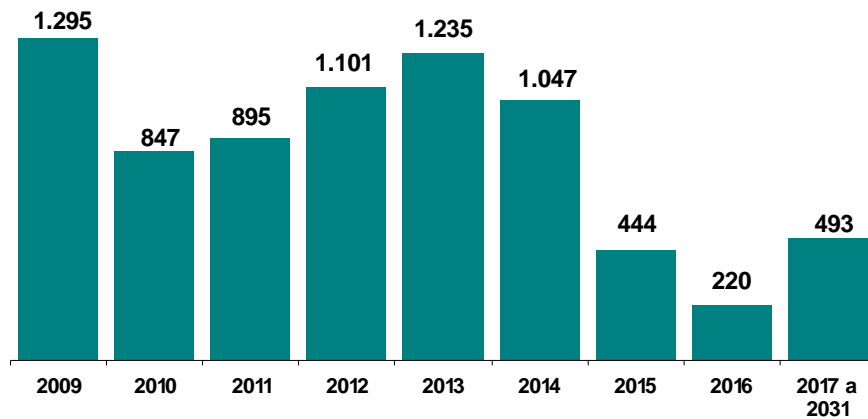
Perfil da dívida alongado com redução de custos

✓ Gestão da dívida com foco em:

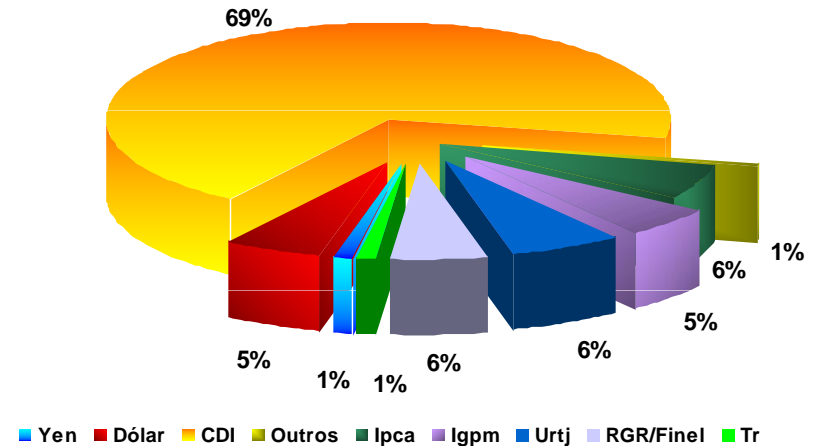
- alongamento do prazo (sem pressões no fluxo de caixa)
- limitação do endividamento aos níveis estabelecidos pelo Estatuto
- redução do custo da dívida

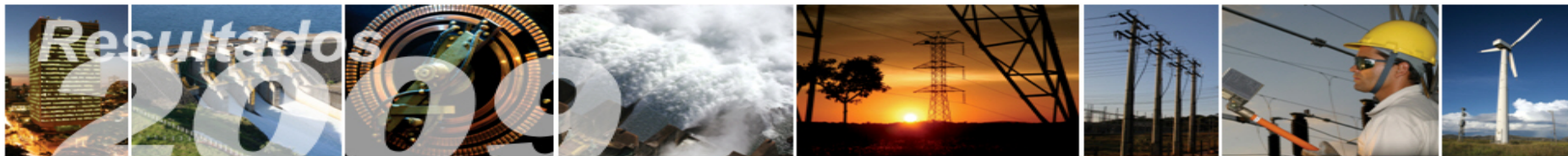
Cronograma de Vencimento

Prazo médio: 4 anos



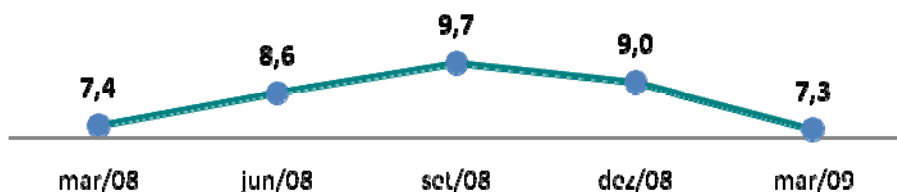
Principais indexadores





Captura dos benefícios da redução de juros

Custo médio real (%)



- ✓ Custo médio da dívida: 7,27 % a.a. a preços constantes de Março/2009, incluindo participações
- ✓ Retomada da política monetária de redução da taxa de juros aponta para diminuição do custo da dívida

- ✓ Indicadores evidenciam excelente qualidade de crédito, facilitando o acesso ao mercado investidor

Dívida Consolidada 31/03/2009

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida	7.577	2.988	2.751
Dívida em Moeda Estrangeira	534 (7%)	145 (5%)	281 (10%)
Dívida Líquida ⁽¹⁾	4.871	1.730	2.267
LAJIDA / Juros	4,43	5,52	4,35
Dívida / LAJIDA	2,00	1,54	2,21
Dívida Líq. / (PL + Dívida Líq.)	33,46%	31,78%	47,40%

(1) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades












Estamos ampliando nossa liderança nacional

**Atuação em
19 estados
do Brasil***

Maior empresa de distribuição - Participação de mercado: 12%
 3º Maior grupo transmissor - Participação de mercado: 12%*
 3º Maior grupo de Geração - Participação de mercado: 7%

**Meta de longo prazo é
atingir 20% de participação
de mercado nos segmentos
de atuação**

- | | |
|--|---|
|  Transmissão |  Distribuição |
|  Transmissão em construção |  Geração |
|  Cliente Livre Cemig |  Geração em construção |
|  Compra de Energia |  Geração eólica em construção |
|  Distribuição de gás | |



* Com Terna



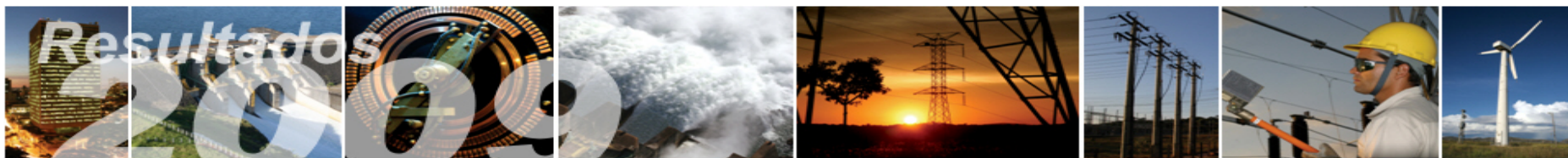
Relações com Investidores

ri@cemig.com.br

Telefone: (55-31) 3506-5024

Fax: (55-31) 3506-5025





Glossário

- ACR:** Ambiente de Contratação Regulado, onde ocorrem as compras e vendas envolvendo as Distribuidoras, através de leilões públicos.
- ACL:** Ambiente de Contratação Livre, onde ocorrem as compras e vendas de energia elétrica entre Consumidores Livres, Comercializadoras e Geradoras, através de contratos bilaterais livremente negociados.
- ANEEL:** O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.
- BRGAAP** – Princípios contábeis brasileiros.
- CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis:** A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.
- CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica:** tem por finalidade viabilizar a comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional.
- CDE - Conta de Desenvolvimento Energético:** Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.
- DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora:** Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.
- Dividend Yield** (dividendo por ação/preço da ação): é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.
- FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia:** Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.
- GSF:** Generating Scaling Factor. Fator utilizado para determinar a Energia Alocada de cada gerador participante do Sistema Interligado Nacional. É calculado em função da disponibilidade de geração e do mercado verificado, entre outros parâmetros.
- FIDC (fundo de recebíveis)** – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.
- Hedge:** Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.
- LAJIDA ou EBITDA:** Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.
- LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA):** Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.



Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

PLD – Preço para Liquidação de Diferenças, chamado preço “Spot”

RTD- Reajuste Tarifário Diferido: A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária: Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WACC – Weighted Average Cost of Capital: custo médio ponderado de capital